

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

O ESPETÁCULO DA MORTE:

Rituais Fúnebres Oitocentistas

Waldemar Pinheiro da Silva Neto

Orientadora: Ariane Norma de Menezes Sá

Monografia elaborada com a finalidade de conclusão do curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Federal da Paraíba.

João Pessoa

Maio de 2005

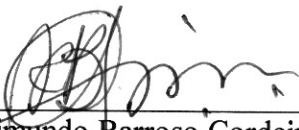
14

O ESPETÁCULO DA MORTE:

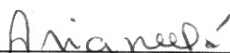
Rituais Fúnebres Oitocentistas

Waldemar Pinheiro da Silva Neto


COMISSÃO AVALIADORA



Prof. Dr. Raimundo Barroso Cordeiro Júnior (9,0)



Profª Drª Ariane Norma de Menezes Sá (9,0)



Prof. Dr. Artur Fragoso de Albuquerque Perrusi WDE (9,0)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos que me ajudaram e apoiaram em vários momentos da minha carreira acadêmica.

Aos meus familiares por tudo que fizeram, em especial a Flávia (in memoriam) avó, por tudo que me ensinou durante a vida, pelos conselhos e orientações nos momentos certos.

A orientadora pela condução do trabalho, e por ter acreditado no meu projeto sobre a morte e sempre me guiar quando não enxergava o caminho.

Dedico em especial a três pessoas, três mulheres e amigas, que deram a luz aos meus olhos, quando só havia incertezas, Isabella Oliveira, Érica Márcia e Golda Neir. Ao me convidarem a participar de um trabalho em sala de aula, descobri sobre o que realmente queria abordar na monografia.

A Hermano, grande amigo, sempre disposto a ajudar, e sempre estendeu a mão nas horas que precisei.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus familiares pela ajuda que me forneceram, em especial minha mãe e meu avô, pelos conselhos e ajuda que sempre me deram.

A Ariane, minha orientadora, agradeço pela paciência, ajuda, força e estímulo na produção e, por ter acreditado em meu trabalho. Foi muito mais que uma orientadora, foi mentora e amiga.

À Hermano, um grande amigo que merece um agradecimento especial, pela grande ajuda e apoio que passou-me em todos os momentos que precisei.

Aos meus amigos, pela grande força que me deram no trabalho e toda a vida acadêmica. À algumas pessoas da turma 01.1, que compartilharam comigo vários momentos durante o período de duração do curso. A proximidade a qual desenvolvemos, ajudou-me em muito a vencer várias batalhas tanto da vida profissional como na pessoal.

“Pouco tempo depois saiu o enterro. Além de poucas pessoas adultas, uns trinta meninos formavam o acompanhamento, sob a direção do guarda fiscal Bibiu, que estava aguardando o momento subiu ao campanário da igreja e vibrou um repique de pataca, uma alegria doida de sinos, provocando o pranto copioso daquela mãe que tão cedo viu dissiparem-se as suas melhores alegrias”.

Coriolano de Medeiros